JORNAL DOS SPORTS

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

ANO LXXIII - Nº 22.999 — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE JANEIRO DE 2004

FECHAMENTO: 23h43m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

0,90

PARA AMÉRICA E BANGU, TAÇA GUANABARA COMEÇA HOJE

PÁGINA 7

SÓ ADRENALINA — A prova de caiaque abriu a primeira etapa da competição, no Chile

PÁGINA 10

ÚLTIMA PÁGINA

GILVAN DE SOUZA

NA GRAVATA — Ruy tenta segurar Renatinho, titular da lateral-esquerda do Glorioso contra o Americano

PÁGINAS 4 e 5

ENSAIO GERAL!

LUCÍOLA VILLELA

BAIANADA NO FLA-FLU — Fábio Baiano, garantindo estar vivendo um novo momento no Flamengo, brinca com o xerifão Júnior Baiano, cuja estréia está confirmada para o clássico de domingo contra a Máquina

Por mais que os jogadores tentem disfarçar, o Fla-Flu de domingo já contagia os rubro-negros. Não se fala em outra coisa entre os torcedores que acompanham o time até nos treinamentos. O técnico Abel, com muita malandragem, muda de assunto e faz um alerta sobre o jogo de hoje, contra o Friburguense, às 21h40m, no Maracanã: 'Que Fla-Flu? O Brasil também pensava em Atenas antes do Paraguai. Por isso, só quero saber do Friburguense.'

PÁGINAS 2 e 3

ARI KAYE

OLHA A BOLA! — Santiago (34) e Wescley afastam o perigo no treino. Às 20h30m, o Vasco tenta a segunda vitória na Taça Guanabara contra o time dirigido pelo filho do técnico Antônio Lopes e seu fiel escudeiro Alcir Portela

PÁGINAS 6 e 7

VÔLEI GARIMPA A GAROTADA DE OURO

PÁGINA 11

UM MENGÃO SÉRIO

DERROTA DO BRASIL ENSINA A LIÇÃO

THALES SOARES

A Seleção Brasileira sub-23 aprendeu uma lição no Torneio Pré-Olímpico de Futebol, que terminou domingo, no Chile. A perda da vaga nos Jogos de Atenas com a derrota para o Paraguai foi um duro golpe numa geração considerada capaz de conquistar o inédito ouro olímpico. A comemoração excessiva na vitória sobre os chilenos foi considerada um dos principais motivos da eliminação. E serve de exemplo para o time do Flamengo, que enfrenta o Friburguense hoje, às 21h40m, no Maracanã, antes do Fla-Flu no domingo.

"Os garotos estavam pensando em Atenas antes do Paraguai. Estou muito preocupado com esse jogo. Contra o América, o Friburguense defendeu muito bem e, com jogadores experientes, como Abedi e Ziquinha, venceu fora de casa. Vai ser o jogo da paciência. Não adianta ficar pensando no Fla-Flu", disse Abel.

O time para o jogo de hoje será o mesmo da estréia contra a Cabofriense. A vitória por 2 a 0 agradou o treinador, que não escapou das perguntas sobre a possibilidade de um clássico com 80 mil pessoas domingo no Maracanã.

"O Fluminense contratou grandes jogadores, mas agora tenho de pensar em Cadão, Max e outros. O jogo mais importante é sempre o próximo", afirmou.

ATACANTE – Abel demonstrou irritação com a situação de Flávio, aprovado nos testes, mas que até agora não foi inscrito no Campeonato Carioca por causa de problemas na sua documentação, presa no Necaxa, do México, seu ex-clube.

"Não posso ficar esperando. Quero conversar com Júnior para tomar logo uma posição. Se não, vamos trazer outro para poder ficar no banco", disse Abel. "Estou vivendo uma tensão muito grande", comentou Flávio, que espera resolver o problema até hoje.

Contra o América, o Friburguense defendeu muito bem e, com jogadores experientes, venceu fora de casa. Vai ser o jogo da paciência. Não adianta ficar pensando no Fla-Flu

ABEL

FOTOS: BANCO DE IMAGENS JS

CAMISA 10 – Felipe garante que hoje, no Maracanã, o time terá uma atuação bem melhor que no jogo de domingo

Felipe marca o reencontro com a galera

O maestro está cada vez afiado para comandar o Flamengo. Ontem, Felipe se isolou do grupo em um determinado momento para aprimorar os chutes de fora da área. Ao seu lado, o preparador de goleiros Marcos Leme e o goleiro Diego. O aproveitamento foi excelente e hoje, no Maracanã, a torcida pode esperar uma grande atuação.

"Com espaço, é muito melhor para o jogador. Superamos a ansiedade da estréia, as dificuldades do campo e vencemos a Cabofriense", disse Felipe, empolgado com o Campeonato Carioca. "O Americano sempre monta boas equipes, o Bangu vem com uma garotada boa e os outros também se reforçaram. É importante aproveitar os jogos no Maracanã", comentou.

Felipe estava sentindo falta da torcida do Flamengo e espera um reencontro com final feliz hoje. Principalmente pelo apoio que o time vem recebendo. "Temos que retribuir o carinho dos torcedores. Estou querendo ver a galera nos incentivando", disse.

Modesto, ele mais uma vez falou da contratação de Zinho e acredita que o novo companheiro terá dificuldades para jogar a seu lado. "Pelo Cruzeiro, ele jogava com Alex, que é um grande jogador", brincou Felipe, arrancando risos de quem estava próximo.

JUNIORES – Depois da estréia com derrota por 2 a 0 para a Cabofriense, o time de juniores enfrenta amanhã, às 15h30m, no CFZ, o Friburguense.

Templo do futebol mexe com os novatos

O Maracanã é um palco admirado por jogadores do mundo inteiro. Os novos contratados do Flamengo já tiveram experiência no estádio e, agora, terão a oportunidade de viver intensamente o calor da maior torcida do Brasil. Uma prévia do que eles presenciarão no Fla-Flu de domingo.

"Claro que há uma grande ansiedade, vários ídolos jogaram lá", disse Roger, que esteve na arquibancada do Maracanã assistindo à vitória do Flamengo por 1 a 0 sobre o Corinthians no Brasileiro do ano passado.

Quem já teve a oportunidade de balançar a rede do Maracanã foi Rafael Gaúcho, justamente contra o Flamengo. No Brasileiro do ano passado, ele fez o gol da vitória do Juventude por 2 a 1. Depois, ainda enfrentou o Fluminense na última rodada da competição.

"Agora tenho que fazer a favor", brincou Rafael Gaúcho, que espera uma oportunidade para marcar um gol de falta, a sua especialidade. "Quem sabe não aparece uma?", disse.

Juliano, que já jogou no Maracanã vestindo a camisa de Palmeiras e Coritiba, planeja uma nova fase em sua vida. "Vou começar a escrever um novo livro", disse.

FLAMENGO – Técnico: Abel >> LOCAL: MARACANÃ >> HORÁRIO: 21H40M **FRIBURGUENSE** – Técnico: Roy

Flamengo: Julio Cesar; Henrique, Fabiano Eller, Roger; Rafael, Da Silva, Juliano; Fabio Baiano, Felipe; Jean, Rafael Gaúcho

Friburguense: Charley; Abedi, Marcinho, Ziquinha; Nil, Bidu, Jean; Max; Zé Ramalho, Cadão, Sério Gomes

LUIZ ANTONIO SILVA DOS SANTOS

MANOEL DO COUTO FERREIRA PIRES
MARCIO DUTRA VELOSO

TELEVISÃO
GLOBO - PREMIERE

Nome do estádio: Jornalista Mário Filho
Fundação: 16/6/1950
Capacidade: 80 mil pessoas
Probabilidade de chuva: 60%
Quantidade de chuva: 2 mm
Temperatura máxima: 37°
Temperatura mínima: 24°
Gramado: Molhado
Tempo: Instável, com chuvas

ESTATÍSTICA

Total de jogos	17
Vitórias do Flamengo	16
Empates	1
Vitórias do Friburguense	0
Gols do Flamengo	53
Gols do Friburguense	14

>> EM CARIOCAS	
Total de jogos	17
Vitórias do Flamengo	16
Empates	1
Vitórias do Friburguense	0
Gols do Flamengo	53
Gols do Friburguense	14

>> ÚLTIMO CONFRONTO
19/1/2003
Flamengo 2 x 1 Friburguense
Gols: Athirson (dois) e Marcelinho
Campeonato Estadual

FRIBURGUENSE

Estratégia é parar o maestro rubro-negro

A diretoria do Friburguense aposta em três pontos para enfrentar o Flamengo: o condicionamento físico, o bom entrosamento do time e na marcação cerrada sobre Felipe.

Segundo o vice de futebol, Carlos Alberto Nideck, a pré-temporada foi essencial para o bom rendimento do grupo. "Vamos apostar na boa forma física. Começamos nossa pré-temporada antes deles, e estamos muito bem fisicamente", disse.

Sobre as dificuldades de enfrentar o Flamengo, disse não haver problemas. "O Maracanã, hoje em dia, é um campo neutro, e não assusta como antes", afirmou.

MEMÓRIA

FLAMENGO 3 x 1 FRIBURGUENSE - 5/3/1995

Um show de Válber e gols da dupla Sávio-Romário

MARCOS EDUARDO NEVES

O técnico do Friburguense, Júlio César Marinho, não sabia o que fazer para conter o Flamengo, de Romário e Wanderley Luxemburgo, no dia 5 de março de 1995. O time de Nova Friburgo era o lanterna da competição, e isso aumentava o apetite de Romário, que esperava chegar à artilharia do Estadual naquele jogo. Melhor jogador da Copa dos Estados Unidos, no ano anterior, ele tinha sete gols na tabela, três a menos que Túlio, do Botafogo.

O jogo marcava também a estréia de Válber no meio-de-campo do Flamengo. O jogador, que como zagueiro tivera boas passagens por Fluminense e Botafogo, mesmo machucado faria uma grande apresentação com a camisa rubro-negra. Marcou o primeiro gol, de cabeça, no começo do jogo, depois enlouqueceu o Friburguense com constantes trocas de posição com Branco, outro que fora campeão do mundo com a Seleção Brasileira.

No segundo tempo, Romário recebeu de Válber, deu um drible curto no zagueiro e chutou na trave. Sávio escorou de cabeça, ampliando. O ex-banguense Ado diminuiu num frango de Émerson, mas, aos 45 minutos, Romário, sempre ele, recebeu na área, matou no peito e fuzilou Adílson. Flamengo 3 a 1, do jeito que a galera queria.

PRIMEIRO GOL – Válber solta o grito, Jorge Luís acompanha e a defesa do Friburguense lamenta

FLAMENGO 3

Emerson, Fábio Baiano (Fabinho), Jorge Luís, Agnaldo e Branco;
Charles Guerreiro, Válber, Marquinhos e William (Nélio);
Sávio e Romário.
Técnico: Wanderley Luxemburgo.

FRIBURGUENSE 1

Adílson, Betinho, Jorge Perreco, Guna e Tim;
Marcelo Cardoso, Bob, Carlos André e Ado;
Dedei e Cláudio (Vanderley).
Técnico: Júlio César Marinho.

>> **Data:** 5/3/1995
>> **Local:** Maracanã
>> **Árbitro:** Jorge Rabello
>> **Gols:** Válber, aos 4 minutos do primeiro tempo; Sávio, aos 20, Ado, aos 27 e Romário, aos 45 minutos do segundo tempo.

MAS COM ALEGRIA

FOTOS: ARI KAYE

JÚNIOR DÁ UM SHOW DE BOLA NO TREINO

THALES SOARES

O treinamento realizado no Estádio Antunes priorizava a parte tática do time. O técnico Abel comandava apenas os titulares que enfrentarão hoje o Friburguense. No entanto, o que mais chamou a atenção ontem no CFZ foi um minicoletivo disputado pelos reservas num campo menor, mas que contou com a presença do ídolo rubro-negro Júnior, agora diretor técnico.

Foi um show à parte. Passes precisos de qualquer distância, comandando o seu time em campo. Júnior fez questão de dizer que não se tratava de uma pelada recreativa, como é costume na véspera dos jogos, mas sim de um treinamento para valer. "Enquanto pensaram assim foi ruim, mas depois que Leomir (auxiliar técnico) os chamou para uma conversa a coisa melhorou", disse.

Júnior fez a alegria dos torcedores presentes ao CFZ, que abandonaram o treino comandando por Abel no campo principal. Eles tiraram fotografias e se deliciaram com o talento do ex-craque. Além dele, Andrade (auxiliar técnico) ajudava Leomir a apitar a partida, enquanto Zinho, o mais novo contratado do time, treinava à parte no mesmo campo.

"Esses jogadores experientes servem de exemplo para os mais jovens", disse Júnior, sem esquecer de Júnior Baiano, seu adversário no minicoletivo. O time do diretor técnico perdeu por 4 a 3.

A sua atuação foi tão elogiada, que muitos se perguntavam por que ele não voltava a jogar, apesar dos seus 49 anos de idade. "A gente perde muito na velocidade. Já se passaram 12 anos desde que eu parei. Ainda consigo manter a resistência e a técnica, mas perco na velocidade", comentou Júnior.

Quem se aproveitou da presença de Júnior em campo foi o serra-leonês Aluspah. Em fase de testes no clube, ele marcou os três gols do time, recebendo passes do dirigente. Ele, por enquanto, terá mais 15 dias para mostrar seu talento, a pedido de Abel. Júnior, porém, não parece muito entusiasmado com a possibilidade de contratá-lo. "Vocês (jornalistas) querem que eu contrate para depois ficarem falando no meu ouvido", justificou-se.

VITÓRIA – A Fifa absolveu o Flamengo na ação movida pelo Fluminense, que pedia a suspensão do clube pela escalação do zagueiro Fernando e do cabeça-de-área Jorginho no primeiro jogo das semifinais pelo Campeonato Estadual do ano passado. Eles haviam sido expulsos na rodada anterior contra o Vasco, mas absolvidos pelo Tribunal de Justiça Desportiva.

COMO NOS BONS TEMPOS – Júnior toca a bola com toda a categoria que Deus lhe deu, encantando os torcedores que foram ver o treino do Flamengo

ALUSPAH CAI NO SAMBA E FAZ SEUS GOLS

Aluspah está encantado com o Brasil eo Flamengo. Ele já confirmou presença no Maracanã para assistir ao jogo de hoje contra o Friburguense, depois de acompanhar pela televisão a vitória rubro-negra sobre a Cabofriense. Será a sua primeira vez no estádio. Além disso, já conheceu até escola de samba no Rio de Janeiro, numa visita à quadra do Salgueiro, sábado passado.

"Algumas vezes preciso fazer alguma coisa para relaxar", disse Aluspah, que prometeu aprender a sambar. "Pedi a Gonçalves para me levar. Queria muito conhecer, achei demais", comentou.

No minicoletivo, Aluspah ficou empolgado após marcar três gols, e principalmente por ter jogado ao lado de Júnior, que lhe deu passes a todo momento, inclusive deixando-o algumas vezes livre para marcar.

"Ele pensa muito rápido e tem uma visão de jogo excelente. Ouvi falar muito de Júnior no tempo em que ele jogava", afirmou Aluspah, lembrando o gol de cabeça que marcou num cruzamento de Júnior. "Ele entrou pela direita e eu gritei: 'Júnior'. A bola veio certinha para fazer o gol", recordou, aos risos.

Aluspah também fez elogios a Felipe, a quem considerou um jogador de extrema inteligência e capacidade de enxergar o jogo. "Ele lança a bola entre os zagueiros. Se o atacante for rápido, vai fazer muitos gols", comentou.

Apesar de ainda não saber se ficará no clube, Aluspah gosta da maneira como é tratado pelo técnico Abel. "Ele é sincero. Quando me deixa fora do treino, faz questão de me explicar o porquê", disse.

O VERMELHO E O NEGRO

EDUARDO LACOMBE

Da felicidade

Hoje eu estou feliz. E esta felicidade não tem nada a ver com o futebol. E sim com o cinema, pois soube que "Cidade de Deus" foi indicado para concorrer a quatro Oscars da Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood. Independente do resultado final — pode ser até que não conquiste absolutamente nada — talvez seja a maior vitória do cinema brasileiro. E o filme aborda um tema bem diferente daqueles que a elite tanto venera e tem atores vindos, em sua maioria, de uma realidade semelhante àquela retratada no filme. Temos o que comemorar, portanto.

Voltando à vaca fria, confesso sentir uma certa frustração em ver o Flamengo trazer jogadores sem apelo popular. Tá certo — eu mesmo já defendi aqui esta tese —, não há dinheiro para nada. Mas gostaria de ver no Flamengo um atacante daqueles que levam a defesa adversária na corrida, no drible e acabam com a bola dentro do gol. Ou aquele apoiador que em dois toques na bola deixa o centroavante na cara do gol. Mas temos que nos contentar com Zinho e o Aluspah. Aliás, o leonense começa a encantar a galera antes mesmo de jogar. André Raposo manda um e-mail dando força ao africano. Insisto na tese de que ele deveria ser contratado, ao menos até o final do Carioca, e poderia quem sabe estrear no Fla-Flu de domingo. Seria um acontecimento, num é não? Tá certo que correríamos o risco de perdermos e ficarmos virados na porra. Mas fazer o que?

HUMOR – A CBF monta uma Seleção pré-olímpica com base em times paulistas e se diz frustrada com as derrotas para Argentina e Paraguai. Ora, faça-me o favor...

Zinho volta ao time contra o América

As estréias de Júnior Baiano e Zinho, campeões brasileiros pelo Flamengo em 92, já estão marcadas. O zagueiro voltará a jogar no Fla-Flu, domingo, mas o apoiador só terá condições de entrar em campo na quarta rodada do Campeonato Carioca, dia 8 de fevereiro, contra o América.

"A previsão é essa, porque neste não fiz a pré-temporada com o grupo. Então, vou pegar essas duas semanas para ganhar em fôlego e fazer um trabalho de reforço muscular para estar no mesmo nível dos companheiros e voltar sem problemas, para que eu possa jogar o campeonato todo", afirmou Zinho.

Júnior Baiano queria entrar em campo já no jogo de hoje, contra o Friburguense. Ele se diz em perfeitas condições, mas resolveu respeitar a decisão da comissão técnica de adiar para domingo a sua estréia. Sem medo do trio Ramon-Romário-Edmundo, o zagueiro promete uma bela exbição para a torcida.

"Eles fizeram grandes contratações e ainda podem trazer Roger. Mas vamos continuar trabalhando quietinho. O importante é pensar em jogar bem e não ficar me preocupando com Edmundo e Romário", disse Júnior Baiano.

LIBERADO – Outro que estava se preparando para voltar ao time é o apoiador Andrezinho. Ele já foi liberado pelos médicos para treinar com bola, mas também só deve estar à disposição de Abel para o Fla-Flu, depois de participar da conquista do Mundial Sub-20 no fim do ano passado e da Copa São Paulo Júnior.

FOME DE BOLA – O zagueirão Júnior Baiano queria voltar ao time no jogo de hoje, mas teve de adiar a sua estréia no Cariocão para domingo